

## setka cup bet

Para os fãs dos filmes de terror, esta produção italiana tende a ser especialmente intrigante. Não apenas pelas "migalhas de pão" deixadas ao longo da trama e que nos conduzem habilmente ao desfecho intenso, mas principalmente porque logo é evidente a utilização consciente de engrenagens, cenários e caminhos facilmente identificáveis. Do lettering que traz o título autoexplicativo, Um Clássico Filme de Terror, apresenta-se o dos personagens, tudo atende ao desejo escancarado de homenagear o gênero. Boa parte do interesse gerado está na maneira como os diretores Roberto De Feo e Paolo Strippoli utilizam essa compreensão por via de regras e elementos consolidados historicamente ao seu favor. Poderia ser uma simples crítica respeitosa, uma demonstração exibicionista de conhecimento do cânone (conjunto) Tj T

erados clichês são trabalhados como peças essenciais de um processo afetivo que tem como objetivo o deleite dos apreciadores das narrativas repletas de suspense, pavor e sanguinolência. Depois do plano sintomático da mulher sendo massacrada pela criatura agressiva de natureza indefinida, corta-se para o grupo de desconhecidos que viajam juntos por conta de um aplicativo de carona. Essa simples sucessão de tomadas acende um alerta: talvez a excursão não acabe bem. O diagnóstico é potencializado pela reunião de estranhos. O efeito é calculado como consequência da bagagem do público.

O que vemos nos primeiros e segundos atos de Um Clássico Filme de Terror é um acúmulo intencional de lugares-comuns abundantes nas histórias de terror. Além do casarão amedrontador situado no meio do nada (ponto para a cenografia), o nerd que revela os companheiros de jornada; o casal do exterior, quase alheio ao ambiente no qual tudo acontece; o sujeito de poucas palavras que provavelmente guarda segredos; e, por fim, a personagem principal atravessada por um dilema moral de proporções angustiantes. A crítica faz questão de sublinhar bastante cada uma dessas características, assim ressaltando que aquela gente é parecida com a de tantos e famosos filmes anteriores. É evidente o tributo prestado especialmente aos exemplares norte-americanos dos anos 1980. Os cineastas brincam com os clichês do slasher, adiante incluindo no molho saboroso os tipificados white trash forma pejorativa de se referir às pessoas brancas de baixo estatuto social, sobretudo camponeses e lavradores, lendas pag